





A industria do gelo secco

(Concluindo da 1ª pagina)

atmosfera que contenha dióxido de carbono...

o crepe de borracha empregado na industria aeronautica...



Prefeitura Municipal de Iguassu

Requerimentos despachados

- 3258, João Pires Mantillo; 4266, José Carvalho; 4241, José...

QUE DÔR DE CABEÇA!

Advertisement for Bayer Aspirin, featuring a portrait of a woman and a box of Aspirin.

CAFIASPIRINA o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — estimula o appetite, combatendo eficazmente a febreza geral, a anemia e a palidez.

Com o resultado do invento do gelo secco, não somente a carne congelada...

Esta turbina de gelo secco tambem é invenção notavel. O gel, gerado sob alta pressão...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Advertisement for Elixir de Nogueira, showing a bottle and listing ailments like rheumatism and ulcers.

Definido, empregado publico, estando soffrendo horrivelmente de reumatismo...

"AVARIA"

Milhares de curados — GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Advertisement for Morrhuina, a blood purifier.

RHEUMATISMO ARTICULAR!

En. J. Severino Gedde

ULCERA DO ESTOMAGO

Dyspepsia nervosa Factos e não palavras

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO...

Aluga-se Aluga-se uma boa casa para negocio...

Vendem-se 2 casinhas com terreno de 11x19, centro da cidade de N. Iguaçu...

MIDONUM

TERRENOS

Vendem-se 3 optimos lotes de terreno, de 10 x 30, no Parque da Estrela, E. F. Leopoldina, Estação Joaquim Távares...

PENSÃO

Pensão à mesa e a domicilio. Cozinha de 1ª ordem. Accelisa-se convenientemente para banquetes, casamentos, baptizados...

Casa Adrianino

Rádios Philco desde 508000 mensaões Bicicletas de diversas marcas, a prestações Fogos — Armas e munições Rua Getúlio Vargas, 1—Tel. 156-N. Iguaçu

Vertical text on the left edge of the page, including 'O candidato presidencial!', 'para os seus leitores', 'O KIL', 'FRANCE', 'AERO', 'Fechamento das malas', 'Dr. Alcides Castro', 'Gravos', 'BRINA'.

# CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE  
Director-Proprietario: SILVINO DE AZEREDO

CONTO DO "CORREIO DA LAVOURA"

## Uma lagrima de mulher

LAURO BARCELLOS

— Aquilo seria possível? O homem releu. Tornou a ler não querendo acreditar no que lia. Mas, por fim, vendo pela realidade daquella carta perfumada, e a i sobre o "mapple" macio que lhe abriu consideravelmente os braços. Não era possível, que ella fosse assim... Havia de voltar... De ser a mesma dos primeiros dias... Voltaria... Levantou a cabeça e olhou em redor. E só agora comprehendia. Porque tudo lhe parecia visso. Porque tudo não tinha mais encanto. Aquelle todo deslambramento que era o seu apparatus, não passava do reflexo da propria belleza da mulher.

E agora que ella parira, os bibelots não tinham mais graça. As cortinas, os tapetes, almofadas, não pareciam ter a belleza de todos os dias. Onde o perfume das flores e das essencias dos vidros complicados? E os quadros? Aquelles quadros magnificos que pareciam falar dentro das molduras luxuosas, estavam mudos e inexpressivos. Enormemente mudos...

Desolação... tudo era vasto. Ella faltava e faltavahe tudo. Elle proprio faltava a si mesmo... Como lhe fazia aquella mulher pequena e ex-questal... E levantou-se. O elevator pareceu-lhe moroso, de uma morosidade enervante. O automovel custou a sair. O motor "alouga" numa pressão violenta do accelerator.

E elle que nunca reparou nos outros, pensou que todos estivessem alegres, e nunca odiou tanto a humanidade...

Desolação... tudo era vasto. Ella faltava e faltavahe tudo. Elle proprio faltava a si mesmo... Como lhe fazia aquella mulher pequena e ex-questal... E levantou-se. O elevator pareceu-lhe moroso, de uma morosidade enervante. O automovel custou a sair. O motor "alouga" numa pressão violenta do accelerator.

Desolação... tudo era vasto. Ella faltava e faltavahe tudo. Elle proprio faltava a si mesmo... Como lhe fazia aquella mulher pequena e ex-questal... E levantou-se. O elevator pareceu-lhe moroso, de uma morosidade enervante. O automovel custou a sair. O motor "alouga" numa pressão violenta do accelerator.

Desolação... tudo era vasto. Ella faltava e faltavahe tudo. Elle proprio faltava a si mesmo... Como lhe fazia aquella mulher pequena e ex-questal... E levantou-se. O elevator pareceu-lhe moroso, de uma morosidade enervante. O automovel custou a sair. O motor "alouga" numa pressão violenta do accelerator.

Desolação... tudo era vasto. Ella faltava e faltavahe tudo. Elle proprio faltava a si mesmo... Como lhe fazia aquella mulher pequena e ex-questal... E levantou-se. O elevator pareceu-lhe moroso, de uma morosidade enervante. O automovel custou a sair. O motor "alouga" numa pressão violenta do accelerator.

Desolação... tudo era vasto. Ella faltava e faltavahe tudo. Elle proprio faltava a si mesmo... Como lhe fazia aquella mulher pequena e ex-questal... E levantou-se. O elevator pareceu-lhe moroso, de uma morosidade enervante. O automovel custou a sair. O motor "alouga" numa pressão violenta do accelerator.

Desolação... tudo era vasto. Ella faltava e faltavahe tudo. Elle proprio faltava a si mesmo... Como lhe fazia aquella mulher pequena e ex-questal... E levantou-se. O elevator pareceu-lhe moroso, de uma morosidade enervante. O automovel custou a sair. O motor "alouga" numa pressão violenta do accelerator.

O homem não respondeu e pegou-a pelo braço, quasi arrastando-a para o automovel. — Deixa-me! — tentou desvenenhar-se. — Não! Eu preciso falar com você. Eu quero... Ella a dizer que não. Queixa deixa-se. Que desapparece. Que o amor acabou... Mas sentiu a imminencia do escandalo. E resolveu... — Vamos. Rius e ruas. Novamente os postes que pareciam correr. E dentro do automovel uma mulher indifferente que olvia as supplicas ardorosas de um homem apaixonado. Que seria a vida sem ella? E a lembrança de todo o seu romance. O primeiro sorriso. O olhar sentimental. O primeiro beijo. Outros beijos. Aquella existencia que parecia diferente. Depois, e de repente aquella separação. Inopinadamente brutal. Era horrivel. A sensação do vazio.

E o homem concluiu quasi num soluço. — Eu te amo muito. Nós nos amamos ainda... Não é possível acabar assim. Volte e seremos felizes outra vez!

... E o carro parou novamente no meio do caminho. — E o homem gritou numa alegria louca: — Você chora! Você chora, Lina! Como é bom ver você chorar! E abraçou-a com força. E beijou-a nos olhos. E beijou-a na boca... Ella sentiu que as lagrimas delle lhe queimavam o collo. — Teve pena, talvez... — Bem, vamos voltar...

... E passou o lenço redondo sobre os olhos, procurando livrar-se de um cisco incommodativo...

... Os postes e as arvores pareciam correr logicamente a sua direita e á sua esquerda. De um carro que subia a rua, algum griton irritado, dando um golpe brusco de direcção: — Você pensa, que é o dono da rua, idiota?! Mas o homem não ouviu e continuou velozmente até ao bairro distante, onde os frios raiaram de subito. Avistara o saído de casa. — Lina! — gritou. — A mulher voltou-se e sorria. — Você?!...

... O homem não respondeu e pegou-a pelo braço, quasi arrastando-a para o automovel. — Deixa-me! — tentou desvenenhar-se. — Não! Eu preciso falar com você. Eu quero... Ella a dizer que não. Queixa deixa-se. Que desapparece. Que o amor acabou... Mas sentiu a imminencia do escandalo. E resolveu... — Vamos. Rius e ruas. Novamente os postes que pareciam correr. E dentro do automovel uma mulher indifferente que olvia as supplicas ardorosas de um homem apaixonado. Que seria a vida sem ella? E a lembrança de todo o seu romance. O primeiro sorriso. O olhar sentimental. O primeiro beijo. Outros beijos. Aquella existencia que parecia diferente. Depois, e de repente aquella separação. Inopinadamente brutal. Era horrivel. A sensação do vazio.

E o homem concluiu quasi num soluço. — Eu te amo muito. Nós nos amamos ainda... Não é possível acabar assim. Volte e seremos felizes outra vez!

... E o carro parou novamente no meio do caminho. — E o homem gritou numa alegria louca: — Você chora! Você chora, Lina! Como é bom ver você chorar! E abraçou-a com força. E beijou-a nos olhos. E beijou-a na boca... Ella sentiu que as lagrimas delle lhe queimavam o collo. — Teve pena, talvez... — Bem, vamos voltar...

... E passou o lenço redondo sobre os olhos, procurando livrar-se de um cisco incommodativo...

... Os postes e as arvores pareciam correr logicamente a sua direita e á sua esquerda. De um carro que subia a rua, algum griton irritado, dando um golpe brusco de direcção: — Você pensa, que é o dono da rua, idiota?! Mas o homem não ouviu e continuou velozmente até ao bairro distante, onde os frios raiaram de subito. Avistara o saído de casa. — Lina! — gritou. — A mulher voltou-se e sorria. — Você?!...

... O homem não respondeu e pegou-a pelo braço, quasi arrastando-a para o automovel. — Deixa-me! — tentou desvenenhar-se. — Não! Eu preciso falar com você. Eu quero... Ella a dizer que não. Queixa deixa-se. Que desapparece. Que o amor acabou... Mas sentiu a imminencia do escandalo. E resolveu... — Vamos. Rius e ruas. Novamente os postes que pareciam correr. E dentro do automovel uma mulher indifferente que olvia as supplicas ardorosas de um homem apaixonado. Que seria a vida sem ella? E a lembrança de todo o seu romance. O primeiro sorriso. O olhar sentimental. O primeiro beijo. Outros beijos. Aquella existencia que parecia diferente. Depois, e de repente aquella separação. Inopinadamente brutal. Era horrivel. A sensação do vazio.

E o homem concluiu quasi num soluço. — Eu te amo muito. Nós nos amamos ainda... Não é possível acabar assim. Volte e seremos felizes outra vez!

... E o carro parou novamente no meio do caminho. — E o homem gritou numa alegria louca: — Você chora! Você chora, Lina! Como é bom ver você chorar! E abraçou-a com força. E beijou-a nos olhos. E beijou-a na boca... Ella sentiu que as lagrimas delle lhe queimavam o collo. — Teve pena, talvez... — Bem, vamos voltar...

... E passou o lenço redondo sobre os olhos, procurando livrar-se de um cisco incommodativo...

## Balancete da Receita e Despesa das Obras do Collegio Sto. Antonio, de Nova Iguaçu, durante o mez de julho de 1937

Receita	
Saldo do mez de Junho	1.071.870
Menoridades da Escola	38.600
Offerta de um devoto	1.007.600
do sr. Paulo Jose da Silva	100.000
do sr. Casimiro José Pereira	300.000
de um devoto em 20	100.000
<b>Total</b>	<b>5.387.070</b>

  

Despesa	
Pagamento a Almeida Moran & Silva	542.800
do Alberto Cocezza	680.000
do Joaquim dos Santos Oliveira (pintura do Collegio), por conta	120.000
Collecção do chaminé e loggia do Collegio	1.000.000
Pagamento a Arquivo Heres & C.	88.840
do Corêa da Costa & C.	101.800
de 6 metros de macadame (Manoel Ventura)	25.000
Pagamento a Renato Pereira (collecção de vidros)	40.000
do Nuno Medeiros	30.000
do Joaquim dos Santos (pintura do Collegio)	97.000
do Nuno Medeiros	80.000
do A. Brasil & C.	300.000
do Francisco Barant & Filho	270.000
<b>Total</b>	<b>4.782.070</b>
<b>Saldo</b>	<b>605.000</b>
<b>Total</b>	<b>5.387.070</b>

Avulso José Bellencourt—Presidentes.  
Joaquim Quaresma de Oliveira—Thesoureiro.

## EMMAGRECEER sem esforço

Dizem que a mulher precisa sofrer para tornar-se bella. Effectivamente, a cultura physica exige estorços fatigantes e desagradaveis. Mas, o engenho humano está sempre alerta e fazendo novidades. Para as obesas preguiçosas acabam de inventar uma optima cadeira confortavel onde a candidata ao emmagrecimento senta-se gosadamente. Sobre o seu ventre collocam um pesado sacco de areia ao mesmo tempo que ligam um contacto electrico. Os musculos excitados se contraem sem fadiga para a paciente, e o sacco de areia salta ao mesmo tempo que a areia remexeh lá dentro fazendo a fricção necessaria.

Dr. João Barbosa Ribeiro  
e  
João de Almeida Barbosa Ribeiro  
ADVOGADOS  
Escrptorio: Rua do Carmo, 70 Rio  
Resid.: Rua São Christovam, 34  
Apartamento, 2 - Rio

Dr. João Barbosa Ribeiro  
e  
João de Almeida Barbosa Ribeiro  
ADVOGADOS  
Escrptorio: Rua do Carmo, 70 Rio  
Resid.: Rua São Christovam, 34  
Apartamento, 2 - Rio

Madame Uvero, recentemente transferida sua residencia para esta cidade, commoica a todos os interessados que accedem serviços de manic e plicat a 300 reis o mes.  
RUA MARECHAL F. PEIXOTO, 436 - NOVA IGUAÇU

## O inventor das ligas

Pouca gente sabe que foi Kant, o famoso philosopho allemão, quem inventou as ligas taes quaes os homens ainda usam. Tendo notado quaes ligas simples, em forma de anel perturbava a circulação do sangue, ideou e mandou fazer por uma crioula as ligas que ainda hoje estão em uso.

## Correio da Manhã

Órgão de maior diffusão no Brasil  
Completo serviço de informações intermunicipaes, fornecido pelas melhores agencias do mercado.  
Agricultura - Industria - Comercio - Politica - Informações gerais  
Aos domingos bem cuidado supplemento literario e illustrado para recreio intellectual  
ASSIGNATURAS:  
Annuas . . . 60.000  
Semestrais . . . 35.000  
Adm.: R. Gonçalves Dias, 5 Red. e Off.: Av. Gomes Freire, 81-83 (Edifício proprio)  
Toda a correspondencia sobre assignaturas deve ser dirigida ao Gerente: JOSE P. LISBOA

TODO o individuo, que deixa de contribuir para a manutenção e prosperidade da folha local, commette grande atentado contra o progresso social do seu meio e difficulta o gozo dos beneficios que a imprensa prodigal nos decompõe de seu nobre sacerdotio.

Collegio São José  
Av. Francisca de Almeida, 166-Nilopolis  
(Junta d Matriz de N.S. da Conceição)  
Ensino primario elementar e complementar.  
Admissão ao secundario. Dactylographia.  
Matricula aberta em qualquer época.

Estabelecimento subvencionado pela Municipalidade, será gratuito para todos aquelles de parcos recursos.

As exmas, senhoras e senhoritas  
Madame Uvero, recentemente transferida sua residencia para esta cidade, commoica a todos os interessados que accedem serviços de manic e plicat a 300 reis o mes.  
RUA MARECHAL F. PEIXOTO, 436 - NOVA IGUAÇU

## SECCAO CORREIO

Agricultura  
Esta planta apresenta-se, geralmente, pelo seu modo de decolrar. Vog. e...  
Por isso mesmo, não se muito para a...  
Não só em vend...  
tando, para que...  
diaplo, um opimo...  
forçatiro.

Como unico agente que apresenta...  
vimos citar a...  
attage um maior...  
volvimento; por...  
se remediar esta...  
tando-se a planta...  
que ella attingir...  
de altura, quando...  
cientemente ten...  
No 2º em vend...  
fanada, ella é gr...  
de apreciada pel...  
maes, especialm...  
ultimo caso, se...  
tem um cheiro...  
e uma consisten...  
e Seus dados cul...  
de 1 mil de sabo...  
Duração - per...  
Solo - argillo...  
terra fertil.

Multiplicação -...  
por semente, s...  
nos 30 ks. por...  
Fode-se tambem...  
por estacas.  
Modo de planta...  
Ve ser em linhas...  
ciadas de 0m30...  
os, sendo as s...  
terradas a 3 ou...  
profundidade.  
Utilização - s...  
forragem verde...  
ensilar.  
Rendimento -...  
20.000 kilos por...  
5 cortas annua...  
100 ks. de semente...  
mesma area.  
Peso da semente...  
por hectolitre...  
Observações -...  
crescer até 4 m...  
tura, porém fica...  
nhoas, so se apre...  
cutão as folhas.

ANALYSE CHEMICA  
Agua  
Mat. azotada  
Mat. graxa  
Mat. não azotada  
Mat. fibrosa  
Mat. mineral  
Relação nutritiva  
Relação nutritiva  
Relação nutritiva

HOROSCOPO  
ANALYSE CHEMICA  
ANALYSE CHEMICA

ASSIGNAR o...  
terra em qua...  
é trabalhar...  
de progresso de...  
terra.

Trabalhos typ...  
Na redacção de...